

## Explorando o cooperativismo: uma análise das perspectivas e desafios

Maria Eduarda Fragoso Barcelos<sup>1</sup>, Luana Kelly Mendes Ribeiro<sup>1</sup>, Maiara Pinto dos Santos<sup>1</sup>, Maria Miranda Mota Pontes<sup>1</sup>, Érica H. Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Alunos de Metodologia de Pesquisa em Psicologia - Curso de Psicologia, ISECENSA; (2) Professora Pesquisadora Orientadora – Curso de Psicologia – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O cooperativismo, como modelo socioeconômico, baseia-se em princípios fundamentais que incluem a participação democrática, a solidariedade, a independência e a autonomia. Esses pilares são essenciais para unir o desenvolvimento econômico e o bem-estar social, proporcionando uma alternativa inovadora e justa para seus membros. Neste artigo, exploraremos as raízes históricas do cooperativismo, seu funcionamento e, especificamente, focaremos em um estudo de caso prático: uma cooperativa de catadores de lixo. O propósito principal do artigo é examinar e entender os obstáculos econômicos e sociais enfrentados pelas cooperativas de reciclagem, com ênfase na atuação da Cata-Sol em Campos dos Goytacazes, RJ. A pesquisa procura detectar a falta de suporte governamental e o descaso que afetam o desempenho e avanço dessas associações, apresentando sugestões para vencer esses obstáculos. Para isso, além da pesquisa bibliográfica, foram realizadas visitas técnicas, por meio de observação participante, à cooperativa, sediada na cidade de Campos dos Goytacazes, tendo ocorrido também uma busca de informações sobre o percurso do lixo na referida cidade. Com a teoria levantada compreende-se que a participação democrática e a solidariedade desempenham papéis essenciais no cooperativismo, permitindo que os membros tenham voz e trabalhem juntos para atingir objetivos compartilhados. A independência e autonomia são fundamentais para que as cooperativas ajam em prol de seus membros, sem interferências externas. Ao explorarmos as origens históricas, encontramos vestígios do cooperativismo em diferentes períodos e culturas. A trajetória do cooperativismo demonstra sua resiliência e capacidade de se adaptar ao longo do tempo, desde as cooperativas de crédito do século XIX até as atuais cooperativas agrícolas. Contudo, o cooperativismo enfrenta desafios contemporâneos, como a globalização, concorrência acirrada e avanços tecnológicos, demandando inovação e flexibilidade. Ao analisarmos essa cooperativa Cata-Sol, surgem questionamentos importantes sobre o tratamento e destino do lixo. Sob a ótica da psicologia comunitária e a partir desta proximidade com a cooperativa, faz-se necessário fortalecer laços sociais e promover o bem-estar dos cooperados. Conclui-se assim, que a cooperativa enfrenta desafios operacionais, legais e sociais que necessitam de intervenções como parcerias com o setor público, campanhas educativas e políticas voltadas para a sustentabilidade ambiental. Isto poderá incentivar e apoiar cooperativas, direcionando a quantidade de lixo necessária para seu funcionamento e gerando emprego na área.

**Palavras-chave:** Cooperativismo. Coleta de lixo reciclável. Sustentabilidade

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## Exploring cooperativism: an analysis of perspectives and challenges

Maria Eduarda Fragoso Barcelos<sup>1</sup>, Luana Mendes Ribeiro<sup>1</sup>, Maiara Pinto dos Santos<sup>1</sup>, Maria Miranda Mota Pontes<sup>1</sup>, Érica H. Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Students of Research Methodology in Psychology - Psychology Course, ISECENSA; (2) Guiding Research Professor - Psychology Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Cooperativism, as a socio-economic model, is based on fundamental principles that include democratic participation, solidarity, independence and autonomy. These pillars are essential for uniting economic development and social welfare, providing an innovative and fair alternative for its members. In this article, we will explore the historical roots of cooperativism, how it works and, specifically, focus on a practical case study: a waste pickers' cooperative. The main purpose of the article is to examine and understand the economic and social obstacles faced by recycling cooperatives, with an emphasis on the work of Cata-Sol in Campos dos Goytacazes, RJ. The research seeks to detect the lack of government support and neglect that affect the performance and progress of these associations, presenting suggestions for overcoming these obstacles. To this end, in addition to bibliographical research, technical visits were made to the cooperative, based in the city of Campos dos Goytacazes, by means of participant observation, as well as a search for information about the waste route in that city. Based on this theory, it is clear that democratic participation and solidarity play essential roles in cooperatives, allowing members to have a voice and work together to achieve shared goals. Independence and autonomy are fundamental for cooperatives to act on behalf of their members, without external interference. When we explore historical origins, we find traces of cooperativism in different periods and cultures. The trajectory of cooperativism demonstrates its resilience and ability to adapt over time, from the credit unions of the 19th century to today's agricultural cooperatives. However, cooperatives face contemporary challenges, such as globalization, fierce competition and technological advances, demanding innovation and flexibility. Analyzing the Cata-Sol cooperative raises important questions about the treatment and disposal of garbage. From the perspective of community psychology and from this proximity to the cooperative, it is necessary to strengthen social ties and promote the well-being of the cooperative members. The conclusion is that the cooperative faces operational, legal and social challenges that require interventions such as partnerships with the public sector, educational campaigns and policies aimed at environmental sustainability. This could encourage and support cooperatives, directing the amount of garbage needed for their operation and generating employment in the area.

**Keywords:** Cooperativism. Recyclable waste collection. Sustainability

**Support:** ISECENSA.